



# Santos quer melhorar controle do território

Prefeitura vai aderir a ação federal para melhorar segurança e defesa ambiental

ALEXSANDER FERRAZ

GABRIEL FOMM  
DA REDAÇÃO

Imagens de satélite em alta resolução de toda a Cidade. Este é o plano da Prefeitura de Santos para aprimorar a segurança pública e o controle da ocupação de áreas sob risco ambiental. A Defesa Civil Municipal começou a preparar a documentação para aderir, mediante convênio, ao Programa Brasil Mais, do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Em entrevista para *A Tribuna*, o coordenador da Defesa Civil de Santos, Daniel Onias, declarou que o processo de adesão levará, no máximo, três meses. Com isso, a Cidade pode ter, até o fim do ano, a aprovação do monitoramento.

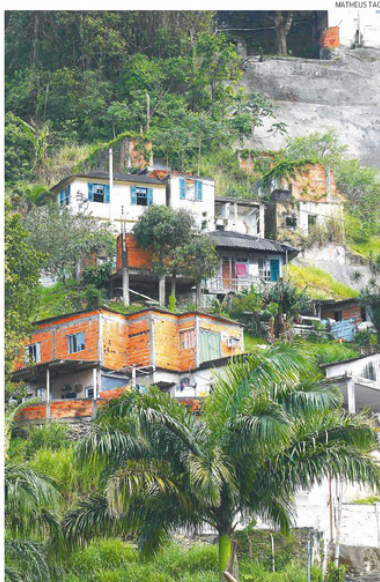
"A gestão (do programa) é feita pela Polícia Federal. Então, é de interesse nas questões de segurança pública, mas não somente isso. Estão disponibilizando acesso aos municípios também para outras finalidades, como o controle de desmatamento, acompanhamento de obras e controle de ocupação em áreas de

risco", explica o coordenador da corporação.

Onias afirma que a Defesa Civil de Santos já contrata a realização de imagens, feitas a partir de helicóptero, das áreas de risco, mas esse trabalho não é diário. O programa federal facilitaria estudos nessas regiões. "Ele vem ajudar naquilo que o Município já tem. Santos costuma ter fotos aéreas atualizadas periodicamente, que são georreferenciadas, e todas as secretarias as utilizam", comenta.

O objetivo é promover a aplicação da geotecnologia em apoio às funções de segurança pública no combate a invasões, do plantio de entorpecentes e para o rastreamento de embarcações piratas. O programa também é usado para prevenção e atuação em desastres ambientais.

"O secretário de Segurança (de Santos, Sérgio Del Bel Júnior) nos deixou o encargo de fazer essas tratativas com Brasília e preparar a documentação para a adesão do convênio. O processo está sendo finalizado



Programa também serve para prevenir desastres em áreas de risco

## OBJETIVO

O coordenador da Defesa Civil de Santos, Daniel Onias, declarou que o processo de adesão levará, no máximo, três meses. Com isso, a Cidade pode ter, até o fim do ano, a aprovação do monitoramento. O objetivo é aplicar a geotecnologia em apoio às funções de segurança pública no combate a invasões, do plantio de entorpecentes e para o rastreamento de embarcações piratas.

na Defesa Civil, vai ser encaminhado para o gabinete do prefeito (Rogério Santos, PSDB), vai passar pelo setor jurídico e, depois, enviado para Brasília", cita.

Segundo Onias, todas as secretarias serão beneficiadas pelo convênio. Especificamente na Defesa Civil, estudos poderão evitar desastres, deslizamentos, ocupações em áreas preservadas e outras ações de preservação em segurança e meio ambiente.

"É mais uma ferramenta que a gente está procurando, para sempre aprimorar

os serviços com o uso da tecnologia, até porque não tem custo para o Município. Essa também é uma grande vantagem, porque o Governo Federal já tem esse contrato com a empresa que é especializada em topografia", conclui.

## GOVERNO FEDERAL

Questionado sobre o programa, o Ministério da Justiça e Segurança Pública informou que monitora diariamente, por meio de 130 satélites, todo o território nacional. Todos os estados são contemplados.

O ministério explicou que o objetivo do programa é promover a aplicação da geotecnologia em apoio às funções de segurança pública no combate de crimes como invasões, plantio de drogas e rastreio de embarcações piratas.

O ministério também informou que já foram atendidos 120 órgãos estaduais e distritais e 33 guardas municipais. Combatem-se desmatamento ilegal, queimadas e fraudes no manejo florestal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3